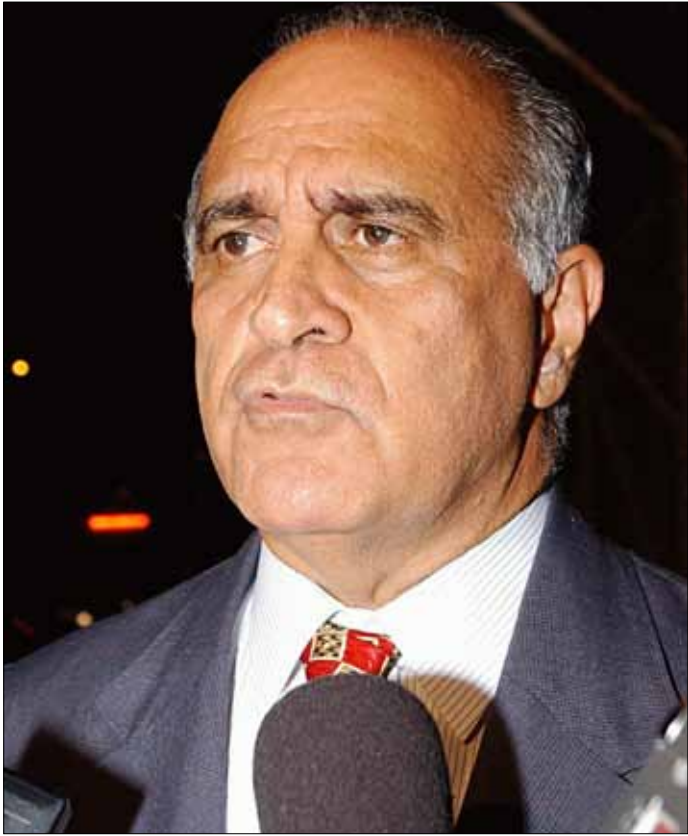
TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 11 DE ABRIL DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.474 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 | redacao@tribunafeirense.com.br

Souto x Rui x Lídice

Finalmente estão escalados os times que vão se enfrentar em outubro pelo comando da Bahia nos próximos quatro anos. Geddel recuou, aceitou ser candidato ao Senado e a oposição conseguiu formar uma chapa que reúne DEM, PMDB e PSDB.

5

Aliado embaraça Ronaldo

O Ministério Público acusa o prefeito José Ronaldo de crime previdenciário, por ter empregado durante dois anos, em seu segundo mandato, um aliado político, Constantino Portugal, que declarou nunca ter comparecido ao trabalho.

4

Atrações variadas na Mostra SESC

Bule bule, Quixabeira, Bailinho de Quinta, circo, dança. Os mais variados gostos estão contemplados na programação da Mostra SESC de artes, que se encerra neste fim de semana.

11

César Oliveira — Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Agenda

- ✓ Novo Complexo Policial
- Delegacia da Polícia Federal
- Parque Lagoa Grande
- Aeroporto
- Avenida Ayrton Sena
- Avenida Nóide Cerqueira
- Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
- Regulamentação de Região Metropolitana
- Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
- Campus da UFRB
- Centro de Convenções
- Plano de Desenvolvimento Urbano
- HGCA novo ou reformado
- Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Planos de Saúde

Embora mantenham uma política regular de reajustes ao usuário os planos de saúde não costumam repassar aos médicos estes percentuais. Daí a dificuldade cada vez maior de encontrar vagas para consultas e o progressivo descredenciamento de médicos. A coisa chegou a um ponto em que a ANS precisa obrigar o plano de saúde a atender as consultas em determinado tempo de espera. Os valores de repasse estão defasados, não acompanham sequer a inflação e o aumento dos custos de manutenção de um consultório. Com um pouco mais de coragem os médicos poderiam ampliar o sistema de consulta a preços populares e evitarem a exploração pelo mercado.

Unimed

Aliás, falar em plano de saúde, quem anda merecendo uma profunda revisão e discussão por parte dos Médicos Cooperados é a Unimed, submetida a uma administração secular e que tem gerado seguidas dificuldades a um patrimônio coletivo dos médicos.

Eremita de bola cheia

Deveria ser óbvio, mas já que não é, devemos celebrar e esperar aprovação definitiva do excelente projeto da vereadora Eremita Mota que proíbe inauguração de obras inacabadas ou que não atendem o fim a que se destinam.

Economia

Enquanto os países emergentes crescem a 4,5%, o Brasil tem previsão de crescer 1,8% ao ano. Na América só vamos ficar na frente da Argentina (0,5%) e da aberração Venezuelana (-0,5%), enquanto o Peru vai de 5% e o Chile mantém 4,4%. O pior é que festejamos isto como se fôssemos a luz da humanidade , o farol dos povos, a sabedoria econômica reencarnada.

@cesaroliveira10

@Na galeria de ex-presidentes as fotos de Ulisses Guimarães e Renan Calheiros figurarão em igual tamanho, lado a lado. Triste é isso!.

@Meu medo de Gabrielli planejando o acesso a Itaparica é que a gente pague por uma ponte e receba um mata-burro

@Se o governo Wagner for planejado com a mesma competência que Gabrielli planejou compra de Pasadena a Bahia vai acabar afundando na orla

@Mais fácil achar a caixa preta do avião da Malásia do que um negócio honesto na Petrobrás

@Após correção de pesquisa do IPEA as mulheres já podem voltar a encurtar a saia

@A vida é uma luta insana contra a nulidade da existência

@Somos apenas a consequência de nossas mutilações...

@Mulher com TPM, leão com fome, e ladrão com revólver, têm sempre razão!

@O brasileiro é tão passivo e tolerante com seus governantes que roubo de dinheiro público devia ser considerado estupro de vulnerável

Avacalhação

André Vargas, ex-secretário de Comunicação do PT, com Dilma

Dois episódios retratam o espírito de nosso tempo. Em um, o deputado Andre Vargas, PT, foi pego com a boca na botija e tenta se manter no cargo apesar de todas as conversas gravadas. O partido o trata como se fosse um guia partidário inocente. O outro, foi a tentativa de Dilma Rousseff de nomear o amigo Gim Argello, com 6 processos no STF, para o Tribunal de Contas da União (TCU). Um acinte.

O encrencado Gim Argello se tocou e desistiu do TCU

Adilson Simas — FEIRA ONTEM

adilson-simas@bol.com.br

Bibi correndo risco

Secretário de Cultura, o vereador licenciado Antonio Carlos Machado apoiou em agosto de 1999 a sugestão do Conselho Municipal de Festejos Populares para que a micareta do ano seguinte fosse realizada em fevereiro. O prefeito Clailton Mascarenhas não concordou como também os foliões, conforme pesquisa que este jornal encomendou e divulgou dias depois. "Machadão" ameaçou "pegar o boné" (só ameaçou) e reassumir o mandato, desbancando da vereança o suplente Nantes Vieira, o "Doutor Bibi", que como líder, defendia com unhas e dentes o alcaide municipal. Na edição do jornal que circulou no sábado, 4, o jornalista João Batista Cruz de Souza(foto) assim tratou o assunto na sua coluna:

- Durante a arenga entre Clailton e Machado, Bibi deve ter sentido um frio na espinha...

O baba legislativo

Realizado no final de agosto de 2002, o baba envolvendo vereadores e assessores realizado chácara do edil Gilberto Alvim foi o assunto mais discutidos nas galerias e corredores da câmara durante a primeira sessões após o jogo. Entre os "lances" curiosos, o fato de José Neto (PT) e Messias Gonzaga (PCdoB) jogando no mesmo time com camisas vermelhas, terem feito um gol cada e com a perna esquerda. A edição nº 637 da "Folha do Estado" também repercutiu a "peleja", tendo a editoria de política informada que o vereador Antonio Carlos Coelho (foto) que era o presidente da câmara atuou como juiz e que durante a preleção fez a seguinte observação antes o apito inicial:

- Este é o lugar para vocês tirarem as diferenças existentes. A única falta que será marcada é se a violência chegar ao limite de quebrar a perna...

A mão boba de César

"Eliot, poeta americano, disse que o homem não suporta doses maciças de realidade e Paulo Francis de modo mais simples repetia que a alma precisa de feriados... Nada completa melhor nossa necessidade de sonhar do que o cinema. Desde que Lumiere o criou e disse que era uma invenção sem futuro, até que ela se transformasse na sétima arte, muita película foi feita... No escurinho do cinema, de mãos dadas, roubamos muitos primeiros beijos e amores mais...".

Do primeiro parágrafo do artigo do dublê de médico e cronista César Oliveira, (foto) publicado em julho de 2000 chorando a falta na cidade de cinemas ou mesmo uma sala para filmes de artes. Torcendo para que o vazio não perdurasse ele encerrou a crônica quase que desesperado:

- Por favor, me convide para a inauguração. Já reservei a pipoca e a mão boba...

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

ASSIM FALOU

JOSÉ RONALDO, prefeito

"Poderia pelo princípio da lei, se cobrar o dobro"

a prefeitura, portanto, está sendo boazinha com o IPTU

MARIALVO BARRETO, ex-vereador do PT

"O prefeito deve pensar que todo comerciante é milionário. Ledo engano, essa classe média tem que se desdobrar para manter as portas abertas"

JOMAR CUNHA, via Facebook

"Assim como defendo a bandeira de Wagner nunca mais , defenderei também a bandeira José Ronaldo nunca mais!"

revoltado com o aumento do IPTU, contribuinte postou a queixa na página do prefeito José Ronaldo

SANDRO PENELU

"Voltar atrás é uma atitude infinitamente digna em um ser humano e ainda faz com que esse mesmo ser humano tenha o seu prestígio aumentado de forma espantosa"

apelando ao prefeito para que recue do aumento do IPTU

ELIAS TERGILENE

"Todas as empresas do Brasil e do mundo vieram da informalidade. Ninguém nasce grande"

defendendo a transformação do camelô em lojista, na audiência pública da Câmara sobre o shopping popular

Constantino e Ronaldo

Evidente que é estapafúrdio até mesmo cogitar, como fez a promotora Sara Mandra, a prisão ou afastamento do prefeito José Ronaldo por empregar na prefeitura por dois anos alguém que já era aposentado e no novo "emprego" nunca bateu ponto, nunca trabalhou.

O maior problema neste caso é a comprovação de que alguém estava nomeado como pagamento de apoio político, mas não dava as caras no trabalho. Pega muito mal, neste momento em que a sociedade tenta reagir contra a tunga do IPTU.

É algo sempre falado mas nunca provado, que A ou B são nomeados mas não trabalham. Desta vez, o próprio beneficiário confessa, achando que ao dizer que nunca pôs os pés no emprego atenua sua culpa pelo acúmulo ilegal de benefícios.

O governo nega que Constantino tenha ficado sem trabalhar, alegando que o trabalho de agente distrital é o de ser uma ponte, uma espécie de observador e receptor das necessidades locais, que repassa ao administrador do distrito.

Shopping popular

Durante audiência pública na Câmara municipal, o deputado federal Fernando Torres conseguiu finalmente se manifestar na tribuna sobre o Shopping popular, projeto que condena.

Começou mal, debochando do empresário mineiro que elabora o projeto, Elias Tergilene, devido ao nome da empresa (Piu Invest). E repetiu a acusação de que a prefeitura vai doar um terreno, que nas contas dele poderia ser vendido por R$ 60 milhões. Torres fala em doação por entender que concessão por 25 anos, renováveis, dá no mesmo.

O empresário Tergilene fala na tribuna, observado por Fernando Torres e a presidente do sindicato dos camelôs, Ana Meire Cardoso

O secretário Antônio Carlos Borges Júnior, de Desenvolvimento Econômico, explica que o governo não cogita vender o terreno porque desta forma o negócio seria privado e o município estaria alijado do processo, não podendo interferir em nada. Seria impossível, claro, o governo obrigar o ambulante a sair da rua para aderir a um empreendimento privado, pagando taxas para uso do espaço. A propósito do pagamento da mensalidade que caberá aos futuros ex-camelôs, Borges diz que não sabe quanto será, mas garante que hoje ambulantes já alugam "vagas" nas ruas pagando até R$ 150 por semana. Quanto ao investimento de R$ 7 milhões previsto como a parte do governo, o secretário informa que será na construção da estrutura que ao final do contrato ficará com o município.

Consumidor infantilizado

A Câmara aprovou projeto do vereador Roque Pereira determinando que os postos de combustíveis "ficam obrigados a exibirem em local visível ao consumidor, cartaz ou painel eletrônico, com letras e números de tamanho igual ou maior do que existente com o preço dos combustíveis, demonstrando a proporção real do valor atual do preço do etanol pelo preço atual da gasolina".

É duro de entender, mas o que o vereador quer dizer é que o posto é quem deve fazer aquela conta que determina se vale a pena abastecer com etanol, que é mais barato que a gasolina, porém acaba mais depressa.

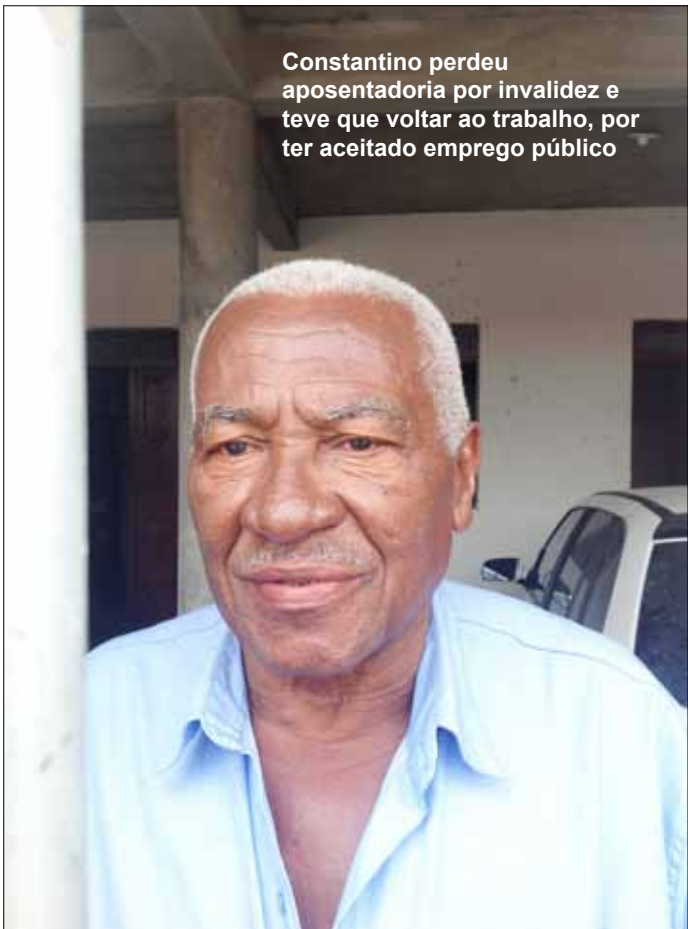
O próximo passo é aprovar projeto que obrigue donos de restaurantes a manter um funcionário para ensinar os clientes a levar o garfo à boca.

Ministério Público acusa Ronaldo de crime previdenciário

GLAUCO WANDERLEY

Devido à contratação de um aliado político pela prefeitura de Feira de Santana, que constou na folha de pagamento por dois anos mas declarou nunca ter trabalhado, o Ministério Público abriu uma ação penal por crime previdenciário, contra o prefeito José Ronaldo. Na mesma ação, foi acusado o próprio beneficiário dos salários (pouco mais de R$ 10 mil) obtidos com o cargo ilegal, o motorista Constantino Portugal dos Santos, 68 anos.

A ação, que não foi divulgada pelo MP mas vazou para a imprensa, foi motivo de confusão durante a semana. Veículos e jornalistas, eu inclusive, interpretaram erroneamente que o MP pediu o afastamento do cargo e a prisão preventiva do prefeito. O texto da promotora menciona estas sanções apenas como possibilidade. "Independentemente do posicionamento que venham a firmar os nobres julgadores, este Órgão Ministerial se reserva a apresentar os fundamentos que sustentem a necessidade de decretação de afastamento do alcaide, e até mesmo da sua prisão preventiva, após o oferecimento de defesa preliminar", foi o que escreveu a promotora.

O Tribunal de Justiça ainda não deu resposta sobre se aceita a denúncia e abre um processo ou manda arquivar.

A denúncia do Ministério Público diz que "entre 8 de novembro de 2005 e 7 de novembro de 2007", Constantino recebeu um salário mínimo como "ilegal contrapartida pelo apoio político devotado à campanha do então candidato José Ronaldo". O documento é assinado pela procuradora Sara Mandra Souza e a promotora Ana Rita Rodrigues.

Constantino perdeu aposentadoria por invalidez e teve que voltar ao trabalho, por ter aceitado emprego público

O Ministério Público informa que tomou conhecimento do caso por meio de inquérito policial aberto pela Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários da Polícia Federal, que encontrou o nome de Constantino no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) como servidor temporário da prefeitura. Tal situação era incompatível com a condição de Constantino de aposentado por invalidez.

Ao ser interrrogado pela Polícia Federal, Constantino contou que após receber a oferta de emprego do prefeito, informou que não poderia aceitar, devido às más condições físicas (problemas de coluna) e ao fato de ser aposentado por invalidez. Ele acrescentou que informou o mesmo ao funcionário da prefeitura que elaborou o contrato de trabalho, "tendo ambos dito ao interrogado que não se preocupasse, que não tinha problema", diz o trecho do depoimento à polícia, citado pelo Ministério Público. O documento menciona ainda a confissão de Constantino, de que "nunca foi trabalhar, nunca bateu ponto e nem assinou frequência", o que era segundo ele, também do conhecimento do prefeito.

As mesmas informações foram prestadas por Constantino quando pediu de volta sua aposentadoria por invalidez de trabalhador urbano, onde o denunciado "desafiou o prefeito ou quem quer que fosse, a comprovar um único dia de labor por ele prestado em prol do município lesado", registra o Ministério Público.

O órgão conclui que "consciente e voluntariamente", o prefeito "propiciou ao senhor Constantino Portugal dos Santos locupletar-se" de salários a que nunca fez jus, com prejuízo aos cofres públicos no valor de R$ 10.083,68, sem considerar a correção.

A citação do prefeito, entretanto, demorou. A denúncia foi encaminhada à justiça em 11 de dezembro do ano passado. Em 07 de janeiro, a promotora Sara Mandra envia ofício pedindo que os acusados sejam ouvidos. Em 24 de janeiro, o desembargador Jefferson de Assis assina despacho mandando ouvir os denunciados. Um mês depois (25 de fevereiro) a cobrança é feita pelo juiz da 1ª vara criminal de Feira de Santana e só em 31 de março uma escrivã certifica que foram expedidos os mandados de notificação.

Prefeito diz que não sabia

O prefeito José Ronaldo afirma que não sabia da condição de aposentado do servidor temporário. Ao contrário, o caso só foi descoberto por iniciativa dele mesmo, porque em 2004, em seu primeiro governo, foi criada uma parceria da prefeitura com a Previdência Social, que com o cruzamento dos dados, detectou casos do tipo.

Ele ressalta que não é obrigado a saber a situação do empregado. "Se há algo de errado é a pessoa que está encostada e não no contratante". Ele afirma que não há lei que o obrigue a buscar uma certidão que comprove a situação de quem está sendo contratado.

A secretaria de Comunicação do governo enviou nota à Tribuna Feirense dizendo que "ao sofrer ameaça de perda da aposentadoria, por estar exercendo função pública, Constantino apresentou como desculpa a declaração de que teria avisado ao prefeito sobre sua invalidez. O prefeito afirma que Constantino é responsável pelos seus atos e que, se lesou a Previdência, deve ser punido por isto".

Ronaldo nega que Constantino recebesse sem trabalhar, pois era agente distrital em Ipuaçu, cabendo a ele o papel de observar e registrar as demandas da comunidade, para serem repassadas ao administrador do distrito.

O chefe do executivo diz que está tranquilo, sossegado e com todos os documentos necessários à defesa. Ele lembra que mesmo governando uma cidade grande como Feira, sempre teve todas as suas contas aprovadas.

Constantino diz que foi orientado por Ronaldo

Ouvido pela Tribuna Feirense, o hoje novamente aposentado Constantino reafirmou o que havia declarado à polícia e consta na investigação do Ministério Público. E acrescentou que foi instruído por Ronaldo sobre como deveria proceder.

"Ele disse a mim: 'Se alguém perguntar a você "tá trabalhando aonde?", diga que "está com Zé Ronaldo". Ele me disse que eu dissesse isso: "Tô com Zé Ronaldo", reforçou.

Constantino repetiu para a Tribuna a informação de que nunca foi trabalhar e atribui a nomeação à ligação política, numa relação de cabo eleitoral.

"Vocês mesmos sabem que isso existe. Fui candidato a vereador algumas vezes, tenho serviços prestados perante a comunidade, o político não quer perder aquele espaço e diz "vou te dar um salário mínimo por mês, já é uma ajuda", relatou, para justificar o benefício recebido do governo municipal.

Entretanto a vantagem acabou virando desvantagem, pois com a investigação e a descoberta do emprego público quando já era aposentado por invalidez, perdeu a aposentadoria, que era em um valor maior. Ele então foi obrigado a retornar ao trabalho por mais três anos, para conseguir se aposentar normalmente, não mais por invalidez. Até retornar ao trabalho, conta que passou um ano sem receber a aposentadoria.

"Se eu soubesse que ia dar alguma implicação ia trocar minha aposentadoria por um salário mínimo? Só se eu fosse louco. Se alguém disse que não e depois acha que deve implicar foi má fé deles, não minha", defende-se.

Geddel aceita Senado, vice muda e Souto concorre pela quarta vez

> Disputei a prerrogativa de disputar o Gov, ñ importa como, perdi Tenho que olhar p frente A vida ñ pode ser construida c lamento ou amargor

> Chapa da oposição fechada: Paulo Souto vai disputar o governo, Geddel Vieira Lima o Senado e Joacy Góes para vice-governador.

GLAUCO WANDERLEY

"União das oposições foi mantida e vamos disputar as eleições mais fortes do que nunca". Na internet, pelo Twitter, o prefeito de Salvador, ACM Neto, comemorou o acordo que na última hora manteve DEM, PSDB e PMDB unidos na mesma chapa para disputar o governo da Bahia e o Senado na eleição de outubro.

Para isso, foi preciso descartar o único que desde o começo parecia ter lugar assegurado, o empresário João Gualberto, ex-prefeito de Mata de São João. Embora do PSDB, Joaci Góes tomou o lugar de candidato a vice-governador por indicação de Geddel Vieira Lima.

Foi uma das condições impostas pelo líder do PMDB, que nas últimas semanas inúmeras vezes se manifestou descartando a possibilidade de ser candidato ao Senado, mas acabou aceitando a candidatura. "Disputei a prerrogativa de disputar o governo. Não importa como, perdi. Tenho que olhar para frente. A vida não pode ser construída com lamento ou amargor", filosofou, também em sua página no microblog Twitter, após anunciar que concorreria ao Senado.

Paulo Souto será candidato ao governo pela quarta vez. Governou o estado ao se eleger em 1994 e 2002, como candidato do carlismo. Perdeu a reeleição em 2006, numa surpreendente virada de Jaques Wagner que contrariou - e desmoralizou - a pesquisa Ibope/Rede Bahia, que apontava vitória do DEM em primeiro turno. Venceu o PT, sem segundo turno. Em 2010, fora do poder, com ACM morto e muitos de seus ex-aliados do lado do PT, Souto sofreu derrota ainda maior para Wagner.

Desta vez a disputa será novamente contra o PT, mas por enquanto Souto aparece como o mais cotado nas pesquisas, o que se tornou o principal argumento para dar preferência a ele como candidato da oposição, em detrimento de Geddel, vice-líder dos levanamentos nesta fase de pré-campanha.

A oposição deposita esperança na divisão do eleitorado que levou Wagner ao poder. Das fileiras governistas, saiu a candidata Lídice da Mata, em função do rompimento nacional entre PT e o PSB, que terá Eduardo Campos como candidato ao Planalto.

O adversário no PT é Rui Costa, que hoje aparece bem atrás nas pesquisas. A posição dele, entretanto, ainda não pode ser atribuída a uma rejeição ao seu nome ou ao seu partido. Rui Costa é desconhecido de grande parte do eleitorado e o governador acredita que a escalada rumo ao primeiro lugar na preferência do eleitor é só uma questão de tempo.

O tempo tem estado a favor dele, também em função da perda de tempo dos adversários. O anúncio da chapa oposicionista ocorre quatro meses e meio depois que o PT se definiu por Rui Costa, que disputava a indicação com Walter Pinheiro e Sérgio Gabrielli. Rui já fazia campanha rodando o interior como secretário da Casa Civil, e desde então intensificou as aparições públicas. Diferente da aposta que se fazia na oposição, o partido se uniu em torno do candidato, que iniciou um giro pelas principais cidades do estado elaborando o plano de governo. Nesta semana, quando a oposição define enfim sua chapa, Rui já começou a retornar às cidades que visitou no lançamento do plano, para buscar a conclusão das discussões.

Oficialmente a campanha só começa em junho e este ano, só começará em julho, depois da copa. Certamente será uma eleição mais emocionante que em 2010. Por enquanto, ninguém tem condições de se pensar ou dizer favorito.

Secretaria tenta melhorar gestão das escolas

A secretaria municipal de Educação lançou na manhã de ontem (10) o programa Mediação, que foi apresentado à imprensa e em seguida aos gestores das escolas municipais.

O programa se destina a melhorar a gestão das escolas. De acordo com a secretária Jayana Ribeiro, serão atacadas as principais carências das escolas, "identificando suas deficiências e necessidades, visando sempre a melhoria das escolas, tanto no plano pedagógico quanto na estrutura física".

O programa prevê uma orientação para o currículo abordado nas escolas e também formação continuada para professores e gestores. "Entre os objetivos traçados estão melhorar aspectos referentes à manutenção da escolas, proporcionando a todas as unidades uma infraestrutura mais confortável; promover mais atividades de formação continuada com a participação de todos os profissionais da educação; oportunizar formas de reconhecimento e valorização à participação, criatividade e desenvolvimento do aluno; e estabelecer mais parcerias com instituições que atuam no setor socioeducativo.

Seis mil policiais farão segurança da Micareta

Mais de 6 mil policiais estarão reforçando a segurança durante os quatro dias da Micareta de Feira de Santana. O aumento do efetivo visa garantir mais segurança ao folião em todos os circuitos da Micareta, de 24 a 27 de abril. O plano de trabalho da PM foi apresentado terça-feira (08), durante o evento de lançamento da Micareta 2014.

O policiamento já será intensificado para entrega dos abadás e a partir de quarta-feira, 23, a cidade começa a receber policias de praticamente todo o estado. Serão 1.555 patrulhas no circuito Maneca Ferreira, 90 no entorno da festa, 24 postos elevados de observação e 10 câmeras espalhadas nos circuitos.

Nas barreiras instaladas nas ruas que dão acesso aos circuitos, 228 policiais estarão trabalhando na triagem dos foliões, com aparelhos detectores de metais e outros equipamentos que permitem ações de prevenção à violência.

A segurança da festa também vai contar com o trabalho da Polícia Montada. Serão 15 equipes atuando na cidade, além de 45 policiais motociclistas. A PM vai contar ainda com uma aeronave, que terá a função de auxiliar as equipes terrestres durante os dias de folia.

Vitória joga no Jóia da Princesa

O Esporte Clube Vitória fará dois jogos em Feira de Santana. A resolução foi tomada na manhã desta quinta-feira (10) numa reunião intermediada pelo deputado estadual Carlos Geilson (PTN) entre o prefeito José Ronaldo e Carlos Falcão, diretor do clube.

Os jogos acontecerão em maio. O primeiro será no dia 22 contra o Atlético Mineiro. No dia 31, o Vitória enfrentará o Sport, do Recife.

"Recorri ao grande amigo, o deputado Carlos Geilson, para que a gente pudesse fazer essa sinergia entre o Esporte Clube Vitória e a prefeitura de Feira de Santana. Essa participação no Campeonato Brasileiro é importante tanto para o Vitória como para o povo feirense. Escolhemos a cidade por conta do nosso compromisso com o torcedor, com o nosso estado – a questão da proximidade entre Feira e Salvador fará com que o torcedor rubro-negro da capital e cidades vizinhas possam vir para Feira", disse Falcão em entrevista.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Zé Neto e Fernando Torres pregam boicote ao IPTU

O promotor Sávio, ao lado de Zé Neto: mãos atadas pela lei

Uma campanha para boicotar o pagamento do IPTU foi a ideia que recebeu melhor acolhimento na audiência pública promovida pelo deputado estadual Zé Neto que discutiu segunda-feira o aumento do imposto em Feira de Santana. Zé Neto disse apoiar a proposta, mencionada antes pelo deputado federal Fernando Torres. O público aplaudiu, mas qualquer encaminhamento ficou para depois.

O evento foi na sede da Associação Comercial mas não com apoio da entidade, que se reuniu com o prefeito uma semana antes e atenuou o discurso contra o aumento, aceitando a proposta do governo, de negociar caso a caso. Na audiência pública a plateia era composta majoritariamente por pessoas ligadas aos principais opositores do governo (o próprio Zé Neto e o Fernando Torres).

O líder do governo Wagner na Assembleia Legislativa admitiu que esperava mesmo um público pequeno, pois as pessoas fogem do debate e são submissas. A falta de mobilização levou inclusive ao cancelamento de uma manifestação que os oposicionistas pretendiam fazer no mesmo dia na avenida Getúlio Vargas. Na sexta-feira uma outra caminhada tinha sido cancelada por falta de público. Segundo Fernando Torres a manifestação ainda vai ocorrer, mas não há data marcada.

Zé Neto detalhou os argumentos da ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo PT municipal e estadual e levada ao procurador geral de justiça, em Salvador, que chefia o Ministério Público no estado, Márcio Fahel, o único que pode propor uma ação contra a lei implantada pela prefeitura que determinou o reajuste.

Para o petista, reajuste acima da inflação caracteriza confisco. Ele contestou que houvesse grande defasagem, já que todo ano o IPTU vinha sendo corrigido pela inflação e lembrou outras taxas que a prefeitura reajustou ano passado, como TFF e TLL (licenças de funcionamento e localização) e a taxa de iluminação pública. Além disso a arrecadação de ISS cresceu, em função do aprimoramento da cobrança, por meio da nota fiscal eletrônica.

Presente na reunião, o promotor Sávio Damasceno explicou que veio atender ao convite por entender que o Ministério Público deve pelo menos dar uma explicação quando recebe uma demanda da comunidade, mas desfez qualquer expectativa de uma providência na esfera local, apesar de que esta seria, no entendimento dele mesmo, a instância ideal. Ele não pode agir, porque uma medida provisória de 2001 determinou que, por incrível que pareça, matéria tributária não é coletiva, e portanto, não pode ser objeto de interferência do Ministério Público. "Um dos maiores absurdos do nosso ordenamento jurídico", opinou.

O recurso ao Ministério Público em Salvador ocorre porque a lei prevê que "o procurador geral de justiça pode impugnar a constitucionalidade de uma lei municipal. E é por essa via transversa, mas que ainda existe, que o Ministério Público ainda pode se manifestar", explicou Sávio.

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Recomeça a novela do reajuste da passagem

Na segunda-feira (07) o feirense amanheceu enfrentando um transtorno adicional, além das tradicionais aporrinhações do dia-a-dia: uma paralisação dos funcionários das empresas de transporte coletivo no município. Enquanto a velha frota descansava nas garagens das empresas, funcionários faziam uma marcha em direção à prefeitura. E cobravam pauta extensa: recolhimento do FGTS, distribuição do tíquete-refeição, condições adequadas de trabalho e por aí vai. Talvez esse ato represente o ingrediente novo na previsível novela dos reajustes anuais na passagem de ônibus. Afinal, estamos em abril.

Como todos sabem, o reajuste é antecedido por um já conhecido e amarrotado roteiro. O primeiro passo cabe ao sindicato patronal das empresas de ônibus: propõem um risível índice que, todos sabem, não vai se confirmar lá adiante. Esse ano, porém, foram muito além do limite: cravaram R$ 2,94 durante uma sessão da Câmara Municipal. É trágico, mas também não deixa de ser cômico.

Lá adiante, o Conselho Municipal de Transportes - CMT entra em cena: propõe um reajuste menor, que é encaminhado ao prefeito. Ressalte-se que essa costuma ser a única reunião do CMT no ano. E com pauta única: reajuste da tarifa. Sequer os incêndios nos ônibus, ocorridos ano passado, mobilizaram o conselho, há tempos esvaziado e desacreditado.

Por fim, o prefeito de plantão chega à boca da cena. Pretenso "mocinho" da trama, cabe-lhe o papel de anunciar um aumento menor. Quando o faz, desanda a elogiar a decisão equilibrada e sensata que visa conciliar interesses. Invariavelmente, chovem referências às "melhorias" implementadas no transporte público nos últimos anos. É assim que tem ocorrido, sempre no mês de abril e às vésperas da Micareta.

Em 2014, até aqui, o inusitado ficou por conta dessa abrupta paralisação da segunda-feira. Pelo que divulgou a imprensa, surpreendeu até o sindicato da categoria, que alegou nada ter a ver com o episódio. É bom ficar de olho: a manifestação ocorre justamente em abril, período em que, historicamente, empurram-se reajustes goela abaixo do feirense.

Anacrônico

Qualquer visitante observa facilmente como é anacrônico o sistema de transporte coletivo na Feira de Santana. É perda de tempo falar da velhice da frota, da má conservação dos veículos, da sujeira e da impontualidade. Isso para não mencionar os defeitos frequentes em ruas e avenidas movimentadas. Curioso é que, até meados dos anos 1990, os serviços eram até melhores, mas foram se deteriorando assustadoramente ao longo da última década.

Pois bem: apesar de todos os transtornos causados para os passageiros – que arcam com uma tarifa cara, incompatível com o nível de renda da população e com a qualidade dos serviços prestados – ainda há quem adote discurso terrorista de que as empresas podem "quebrar". Nas entrelinhas, vai implícita a sugestão de que o feirense é quem deve arcar com o custo da ineficiência das empresas. É a retomada da velha teoria: lucros devem ser privados; já os prejuízos, socializam-se.

Ano passado a juventude invadiu ruas, praças e avenidas cobrando mais qualidade e custo menor para os usuários dos sistemas de transportes. Isso no mês de junho. Na Feira de Santana, as mobilizações surtiram efeito: a prefeitura recuou do aumento concedido em abril, reduzindo o valor da tarifa de R$ 2,50 para R$ 2,35, algum tempo depois. Ainda assim, caríssimo para a qualidade do serviço prestado.

Esse ano, já fustigado pelo reajuste surreal do IPTU, o feirense pode voltar a ser penalizado, pagando mais caro para circular nos velhos veículos que o conduzem ao trabalho ou ao estudo. É aguardar para ver: com as lembranças das jornadas de junho ainda muito vivas na memória, os estudantes feirenses podem ganhar as ruas mais uma vez...

PASTEL COM VENTO, SUCO DE NADA.

Era velho, alquebrado, poucas palavras, poucos sorrisos. Dava para ver que a vida não lhe tinha feito mimos. Vez por outra eu intercedia a seu favor para que recebesse o pagamento do lanche – pastel e suco – que vendia na obra da escola, de segunda a sexta-feira, às 9 horas, pontualmente. Vender fiado à peãozada era necessidade e risco do negócio. Ouvia indiferente as troças à sua mercadoria. Quando lhe azucrinavam os ouvidos ele respondia quase num sussurro: - "Mas também, pelo preço!". Realmente, seu pastel tinha como ele uma cara murcha, o suco era quase transparente. Entretanto, custava pouco. Muito pouco! Eu entendia que a venda do lanche trocava nada por coisa nenhuma.

Certo dia, em lugar do velho, montado em sua bicicleta com bagageiro dianteiro, apareceu seu filho. Rapaz alto, cabeludo, conversador, anunciou que o pai estava doente e que o preço do lanche iria aumentar. Segundo pesquisa feita por ele mesmo o valor cobrado pelo pai era o menor da cidade. Observando a movimentação notei que o produto continuava o mesmo. A mudança seria somente no preço. Não demorou. Logo começaram as altercações. O rapaz renitente não abria mão do que lhe parecia ser seu melhor argumento: o preço estava muito baixo. Não lhe acudia a sabedoria do velho. Pouco por pouco. Nada por nada. Ele somente deu-se por vencido e retirou-se apressadamente para não mais voltar quando um tijolo voador raspou-lhe a orelha esquerda e espatifou-se no muro do vizinho.

Nos dias seguintes, como acontece até hoje nas estradas quando ocorre algum engarrafamento, brotaram na obra, não se sabe de onde, vendedores de iguarias variadas. Aprendi com a mulher do mingau que panela areada, brilhando, atraía a freguesia. O povo queria ver limpeza. Tinha medo de disenteria. Foi um período de grande aprendizado para um ex-professor universitário.

Lembrei-me do velho do 'pastel com vento e suco de nada', como chicanavam os peões, por conta desta situação atabalhoada que vive a administração municipal. Ela, que começou há 1 ano e meses com o apoio e esperanças de mais de 80% da população, certamente agora deve ter tudo isto contra. A inércia e a inépcia contribuíram para minar o sentimento positivo que havia na mudança de governo. Uma lástima! Esperava-se melhores cuidados com as praças e ruas da cidade, com o transporte coletivo, planos e projetos mais arrojados nas áreas da saúde e educação e, sobretudo, uma definição para a vocação econômica do município.

Feira será um polo industrial concorrendo com Camaçari? Será um entreposto comercial com projeção na Região Nordeste? Terá uma infraestrutura de serviços em educação, saúde, com formação de mão-de-obra qualificada para atender às necessidades regionais? A malha viária da cidade deve ser expandida em que direção? Atualmente, o maior e melhor projeto viário da cidade é realizado pelo governo estadual quase à revelia da administração municipal. Felizmente deixou-se de tratar o feirense feirante como marginal. Anuncia-se uma parceria com a iniciativa privada para ocupar menos de 10% deste contingente de microempresários. Delegações chinesas estiveram na cidade retribuindo visitas e prospectando negócios. Certamente eles financiariam um entreposto comercial de grande porte com pavilhões de exposição, hotéis, centros de formação profissional e outros equipamentos. Mas não há projetos. Não há visão de longo prazo.

Por outro lado instituiu-se o Regime de Terror Fiscal com o aumento atrabiliário, escorchante e despropositado do IPTU. Aumento baseado em expectativas que serão frustradas. Placas de vende-se perduram indefinidamente em imóveis na cidade. Negócios não são realizados. Uma bolha, que sabemos, vai estourar. Como vai se haver o herdeiro de um imóvel hoje supervalorizado pela Prefeitura que não tem renda para pagar o IPTU escorchante? Além disso, pagar mais imposto a troco de quê? Pagar mais para ver sua cidade do mesmo jeito, maltratada? Ruas cheias de lixo e buracos, inundadas quando chove? Um município sem rumo?

Parece que a administração municipal pensa e age da mesma forma que o rapaz cabeludo, filho do velho vendedor de lanches. De outra forma não estaria insistindo e tentando impor o mesmo argumento tolo. Nossa sorte é que vivemos em uma democracia e a oposição deve estar fazendo como a mulher do mingau, areando as panelas.

Prof. Teomar Soledade Jr

Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

1ª Volta da Uefs

O campus da Universidade Estadual de Feira de Santana será palco, neste domingo, dia 13, para a 1ª Volta da Uefs. Com aproximadamente cinco quilômetros de percurso, o evento pretende congregar as comunidades interna e externa e contribuir com a qualidade de vida e melhoria da saúde proporcionada pela prática esportiva.

A 1ª Volta da Uefs, que é limitada a 300 participantes, é promovida pelo Programa Qualidade de Vida da Instituição e é aberta também aos cadeirantes. Os participantes serão divididos em categorias através da faixa etária, para efeito de classificação. A concentração será às 7h, largada feminino, veterano acima de 60 anos e cadeirantes às 7h30min, com largada masculino às 7h35min. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3161-8007.

Vira lona, lona vira entra em cartaz no Domingo tem Teatro

A temporada do mês de abril do Domingo Tem Teatro prossegue, às 10h30h, no Teatro Universitário do CUCA, com o espetáculo "Vira Lona, Lona Vira", do Grupo Viapalco.

O espetáculo tem a direção do diretor João Lima e segue uma linguagem de pesquisa de técnicas cênicas diversas, sempre trabalhando a partir do rico processo colaborativo de criação. O espetáculo apresenta uma visão poética do cotidiano do circo, seus personagens, situações e os números circenses sonhados por Mr. Chico.

O Domingo Tem Teatro é um Projeto que tem como objetivo realizar apresentações de espetáculos de boa qualidade a preços populares, contribuindo assim para a formação de plateia e geração de renda para artistas, produtores culturais e profissionais prestadores de serviços.

Ingressos no local a R$ 12,00 (Meia promocional para todos).

Artista plástico Eduardo Moura expõe na Biblioteca da Uefs

A Biblioteca Central Julieta Carteado, no campus da Uefs, expõe, até 17 de abril, obras em papel machê do artista plástico Eduardo Moura. A exposição, composta de esculturas intituladas "Nas asas das borboletas encontrei cavalos marinhos", pretende arrecadar alimentos não perecíveis para serem doados a entidades beneficentes de Feira de Santana.

Eduardo Moura é servidor da Universidade Estadual de Feira de Santana. A mostra é uma reedição da exposição realizada no final dos anos 1990.

Paixão de Cristo será encenada no Parque de Exposições

Emoção é o que não vai faltar na encenação da Paixão e Morte de Jesus Cristo, promovida pelo grupo Renascer, nos dia 11, 12 e 13 de abril (sexta, sábado e domingo), no Parque de Exposições João Martins da Silva.

O espetáculo, que começa às 19h, conta com as participações especiais da Banda Perfil, do Frei Mário Sérgio e da Orquestra Sinfônica Clássica Religiosa.

A entrada pode ser trocada por um quilo de alimento não perecível .

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 11/04

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
URI BECHEN	Bar Porto da Feira	20	Ponto Central
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim	22	Av. João Durval
GRUPO CHORINHO ENTRE AMIGOS	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
BANDAS ROTA 7 E CONTATO IMEDIATO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
GUYMEO JUMONJI	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
BRUNO BEZERRA	Beristot 731	21	Av. Maria Quitéria
MANO REIS E GILSON	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmê
GRUPO ARMARIAS	Bar Novo Art	21	Serraria Brasil
GRUPOS FILHOS DE JORGE E CANGAIA DE JEGUE	Armazém Privilege	22	Rua Frei Aureliano - Capuchinhos
ADRIANO	Bar Cafofo	21	Caseb
AMANDA QUEIROZ, MILLY MELO E DELSON RODRIGUES	Espaço Cultural Radiola	20	Av. Maria Quitéria

SÁBADO 12/04

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ZELVIS DA BAHIA E BANDA GAIOLA DE VIDRO	Bar Jeca Total	19	Ponto Central
ALAN OLIVEIRA	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
NENEM DO ACORDEON	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Bar Porto da Feira	20	Ponto Central
ISRAEL EXALTO	Ao Vento	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
WALDOMIO	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
BANDA 80 NA PISTA	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval
FLÁVIO JOSÉ E WILLIAN DE CASTRO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos

Itamar Vian

di.vianfs@ig.com.br

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Ramos da alegria

A palavra insistente que brota do falar e do ser do Papa Francisco é ALEGRIA. Diz o Papa: "Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Tem sempre cara de quaresma." Com alegria, vamos participar neste domingo da Procissão de Ramos.

A SEMANA Santa começa com o Domingo de Ramos. Símbolos de vida, de esperança e de paz, os ramos verdes são abençoados e levados em alegre procissão, revivendo a entrada de Jesus em Jerusalém, onde iria dar sua vida para a salvação da humanidade.

JESUS entra de cabeça erguida na cidade de Jerusalém mesmo sabendo que ela não o reconheceria como Messias-Salvador. Os discípulos pensam na exaltação e na instalação do Reino onde eles, por fim, ocupariam cargos importantes de poder político e religioso. Jesus vai ao encontro da morte. Eles esperam glórias humanas!

COMEÇA, portanto, neste domingo, a grande semana de Jesus. A mais importante de sua vida. E também de nossa vida. O clima do Domingo de Ramos é de alegria. Jesus entra em Jerusalém sendo aclamado por uma grande multidão de seguidores e admiradores de sua mensagem. Mas, Jesus entra na cidade montado em um jumentinho. Jumento simboliza a humildade, o serviço e a mansidão. Os reis usavam cavalos que simbolizavam a força e o poder. Jesus é rei que serve humildemente. Veio para servir, mas o povo quer aclamá-lo rei.

NÃO ESQUEÇAMOS, porém, que o mesmo povo que aplaudiu Jesus foi manipulado por seus inimigos e alguns dias depois grita: crucifica-o. Como são passageiros os aplausos humanos! As mãos que jogam flores são as mesmas que atiram pedras. A boca que grita vivas é a mesma que diz crucifica-o. Com facilidade nos deixamos manipular. Os interesses e às vezes falam mais alto.

OS RAMOS bentos, além de vida, de paz e de alegria, significam compromisso, vitória. Vamos levá-los para nossas casas como sinal da presença de Cristo em nossa vida. E assim, como aclamamos Jesus com ramos verdes, vamos segui-Lo todos os dias, sendo testemunhas alegres de sua Ressurreição. Feliz e abençoada Páscoa!

Nos trilhos da poesia de Clarissa Macedo

ORDACHSON GONÇALVES

"Os trilhos simbolizam a própria poesia, renascendo e se refazendo de sua desconstrução, partindo numa locomotiva veloz, buscando uma direção e um alumbramento que lhe defina, sempre, novas estações". Esta é a definição da escritora Clarissa Macedo sobre seu primeiro livro, 'O trem vermelho que partiu das cinzas', lançado no mês passado.

Reúne poemas escritos entre o final de 2012 e meados de 2013 e foi produzido a partir de uma editora independente, publicado pela Coleção Pedra Palavra. Clarissa classifica o livro como seu "primeiro filho por inteiro". Ela já havia participado de algumas coletâneas, como: Godofredo Filho (2010), Sangue Novo (2011), Verso e Prosa – Oficina de Criação Literária, III e IV Feira do Livro (2011 e 2012), no livro teórico Sem comparação: Torga, Rosa e cia. limitada (2013) e na Verseja, Brasil (2014).

Participou de eventos literários como a X Bienal do Livro da Bahia e a 9ª edição do Caruru dos Sete Poetas, o Encontro Internacional de Mulheres Poetas, o Festival Internacional de Poesia e outros encontros literários na Colômbia. É também autora do blog 'Essa coisa que é o eu' (www.clarissammacedo.blogspot.com.br).

Soteropolitana, mas radicada em Feira de Santana, Clarissa é licenciada em Letras Vernáculas (UEFS), mestre em Literatura e Diversidade Cultural pela mesma instituição e doutoranda em Literatura e Cultura pela UFBA. Além de escritora e poeta, também atua como revisora e professora e ministra oficinas de escrita criativa.

O livro está sendo vendido por R$ 5,00 e pode ser encomendado em contato com a autora, através do email: clarissamonforte@gmail.com ou pelo Facebook: www.facebook.com/clarissa.macedo.7

Qual o significado do título "O trem vermelho que partiu das cinzas"?

Explicar os sentidos de qualquer fragmento poético é tarefa espinhosa (risos). Posso dizer, no entanto, que este 'trem' nasce do desejo de mover e descarrilar alguns trilhos, movimentar direções. Os trilhos simbolizam a própria poesia, renascendo e se refazendo de sua desconstrução, partindo numa locomotiva veloz, buscando uma direção e um alumbramento que lhe defina, sempre, novas estações.

Como foi o processo de elaboração deste livro?

Foi bastante livre, natural. São poemas escritos entre o final de 2012 e meados de 2013. Nascidos, devorados, reinventados. É um livro que toma forma enquanto ideia a partir da escrita do poema "Estação" e da chegada do título; a imagem do trem como metáfora pra minha poesia naquele momento.

Você já participou de algumas coletâneas, mas esse é seu primeiro livro 'próprio'. Como tem sido essa experiência?

Já vinha, faz um tempo, com vontade de publicar "algo mais meu", que me identificasse. Após o convite de Iolanda Costa, poeta e organizadora da Coleção Pedra Palavra, para participar de seu projeto editorial, achei a ideia muito feliz, tanto pelo charme da coleção quanto pelo custo, que permite repassar o livro ao público por um valor acessível. Juntando todas essas vantagens, encarei o desafio e o desejo de desnudar minhas palavras nas páginas do trem. A experiência tem me realizado muito e me fortalecido enquanto escritora e "rasuradora" de universos.

Como e quando começou a se dedicar à poesia?

Apesar da desmistificação, por assim dizer, do poeta na contemporaneidade, creio ter nascido com a poesia nas ventas. Mas me lembro de começar a escrever versinhos aos oito anos de idade. A consciência e maturidade dessa atividade criadora começaram a me chegar com mais força ao longo da adolescência, instaurando-se em definitivo aos dezoito anos. Desde então, minha atividade no campo da ficção e da poesia aumentou e se concentrou, tornando-se parte indissociável de minha condição.

Qual a característica marcante em sua poesia? Existem temas que explora com mais frequência? E por quê?

Deleuze disse, certa feita, o seguinte: "A vergonha de ser um homem: haverá razão melhor para escrever?". Bem, tudo motiva, influencia, mesmo que não se perceba. Ademais, os chamados temas universais, como o amor e a morte, perpassam uma quantidade incontável da produção artística de qualquer um. Noto, ainda, alguns assuntos recorrentes que me incitam. A infância, o problema de estar no mundo paralelo a uma pulsão vital desconcertante, e, talvez, o drama da dúvida existencial em toda a sua inteireza sempre aparecem na minha escrita.

Como você avalia a aceitação ao seu trabalho? A internet e as redes sociais tem proporcionado um bom resultado no que diz respeito a divulgação?

Há muito caminho pela frente... tento sempre ter cuidado com comentários e com minha própria percepção do que faço. Então essa aceitação parte antes de mim, e é conflituosa, tumultuada. Além disso, há, inevitavelmente, o hábito da falta de leitura, do preconceito com a mesma, sobretudo do gênero poético. A partir da análise de todos esses fatores, não tenho do que me queixar em relação à recepção de meu trabalho. Muita gente tem lido, dialogado e buscado conhecer o que escrevo. E isso é tão gratificante quanto a brisa numa noite de verão.

Quais os planos e perspectivas após o lançamento do último livro? Já planeja o próximo?

Tenho realizado oficinas de escrita criativa e participado de eventos ligados à literatura muito estimulantes, bem como me ocupado com o doutorado. A atividade de escrever, por sua vez, é ininterrupta, em maiores ou menores doses, mas ininterrupta. Preparo agora um livro maior, mais denso, em diversos sentidos, e também, já percebo, mais maduro. Se o curso do rio seguir cristalino, pretendo publicá-lo ao final deste ano. A vida não para, e a arte está aqui para lhe ser complemento e, por vezes, sobrepujar-lhe.

Jolival Soares

Bioquímico, Mestrando em Bioética - UMSA, Bacharelando em Direito - FAT e Professor de Bioética.

Bioética da fronteira e do cotidiano

Quando a Itália, verdadeiro museu do mundo (60% das obras de arte do mundo encontram-se na Itália e 6% delas apenas em uma cidade: Florença, ou Firenze para os alegres italianos), se debatia com a questão do aborto, todos os partidos políticos do país foram convocados a enviar seus representantes ao parlamento. O partido comunista indicou, para lhe representar, o Dr. Giovanni Berlinguer, comunista e ateu confesso.

Quando o mesmo veio a se debater com a complexidade e a sacralidade da vida, da vida humana, converteu-se ao cristianismo e se tornou conselheiro do saudoso e queridíssimo papa João Paulo II.

A vida humana, da sua concepção ao túmulo, está protegida pelo nosso e antigo código civil brasileiro. A vida humana tem dignidade porque é vida comunicada por Deus ao homem. O homem não é, nem nunca foi e jamais será, por este motivo, um "meio", pois ele é um "fim" em si mesmo. Não é, portanto, outro o motivo de que, vivendo um "ser humano", um minuto ou 110 anos, em nenhuma das hipóteses deixa de ser sua vida "sagrada"!

Uma ética que permita pôr fim a uma vida humana ainda embrionária – ou em algum dos estágios de desenvolvimento aqui denominados, pela embriologia e pela biologia reprodutiva, de: blástula, gástrula, arquêntero, notocorda, placa neural, e, posteriormente, os anexos embrionários córion, alantoide, saco vitelínico, placenta e os folhetos embrionários que formarão o endoderma, o mesoderma e o ectoderma – destes três se formarão todos os tecidos que, em seguida, formarão os órgãos e estes se juntam para formar os sistemas esqueléticos, musculares, nervosos e etc., dando por fim "um corpo" – a nossa forma de existir neste mundo.

Esta digressão embriológica, por si só e sua beleza, já nos fala – dispensa defesa. Nota-se, então, que, desde a "fecundação" (o encontro de um espermatozoide com um óvulo), ali já temos um ser humano em potência. Só precisamos cuidar e proteger, porque vem ali um ser feito à imagem e semelhança do seu onipotente criador.

A ética que me permite retirar um "feto" porque ainda é embrionário, ou porque ainda não manifesta sinais exteriores de uma consciência, se reveste de um "crime hediondo" contra um "ser inocente em desenvolvimento". A mesma ética deveria também se aplicar àquele que se nega a cuidar de sua mãe ou pai já envelhecidos - considerados um "estorvo" para a família – e os leva a um hospital para fazer-lhes uma "eutanásia" – neste caso não consentida – o que melhor seria chamar-lhe uma "mistanásia" ou eutanásia com fim social.

A obra de Giovanni, na fronteira, trata destes temas e suas complexidades. Já, na Bioética do Cotidiano, seriam os cuidados com que deveria ser cercada a gestante, tais como a puericultura, o acompanhamento da gestação, com visitas periódicas ao seu médico, e as realizações dos exames de imagens e laboratórios já consagrados na prática médica, bem como a efetiva proteção vacinal ao neonato, a amamentação, etc.

Tivemos a felicidade de conhecer e conviver, em conclaves mundiais e latino-americanos, com este notável bioeticista italiano, e hoje temos o prazer de compartilhar seus belos ensinamentos de Bioética aos nossos alunos, tanto na graduação como na pós, em Instituições Universitárias, como em conclaves onde temos tido a felicidade e o prazer de falar e, por isto, temos sido gratos a Deus.

Paixão de Cristo encenada em Feira com mais de 150 atores

Mais uma vez, o público baiano poderá apreciar uma das maiores apresentações teatrais ao ar livre do Estado, a partir desta sexta-feira até domingo (11 a 13 de abril), no Parque de Exposição João Martins da Silva, em Feira de Santana, sempre a partir das 19h. Trata-se da "Paixão e Morte de Cristo", encenada pelo Grupo Teatral Renascer, com mais de 150 personagens, dentre atores principais, coadjuvantes e figurantes.

Para assistir o espetáculo o acesso é gratuito. Mas, quem desejar, poderá contribuir com um quilo de alimento não perecível que será doado a entidades que prestam assistência social.

Conforme Betânia Knoedt, membro do Grupo Renascer, a iniciativa cresce a cada ano, tanto no número de figurantes, como no de público e equipamentos utilizados nas cenas. "Até 2012, por exemplo, Pôncio Pilatos se apresentava sempre à pé, mas agora chegará de carruagem, retratando ainda mais o personagem que representava, à época, o poderio do Império Romano".

O Grupo Teatral Renascer encena a Paixão de Cristo há 27 anos, buscando evangelizar através da arte. Durante o ano, o espetáculo é certo em pelo menos dois períodos: na Semana Santa e nos festejos natalinos, em dezembro.

Fundado por Isa Miranda Cruz, que além de coordenadora é diretora de Cenário e Figurino, o Grupo Teatral Renascer tem também à frente Fábio Bittencourt Figueiredo, que além de diretor geral ainda cumpre a interpretação do personagem mais importante de toda a história da humanidade, Jesus Cristo.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 253/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo n° 15083/2014, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **FLÁVIA DA SILVA BRITO SANTOS,** do cargo de Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08033313-8, da Secretaria Municipal de Saúde, retroagindo seus efeitos a partir de 04 de abril de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 10 de abril de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO INDIVIDUAL Nº 255/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **AMARRY DANTAS MORBECK, do** cargo de **Chefe da Divisão de Controle Epidemiológico,** da **Secretaria Municipal da Saúde**, símbolo **DA-2.**, retroagindo os seus efeitos a 25 de março de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 10 de abril de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

LEI Nº 3.444, DE 08 DE ABRIL DE 2014.

DECLARA O MOVIMENTO HIP HOP MANIFESTAÇÃO DE CULTURA POPULAR DE ALCANCE MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

FAÇO saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 16/2014, de autoria do Edil Pablo Roberto Gonçalves da Silva, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei declara o Movimento HIP HOP manifestação de cultura popular de alcance municipal, na forma que se segue.

Art. 2º - Considere-se o Movimento HIP HOP, seus artistas (Mc, Dj, BBoy, Grafite, Intervenção Social) as entidades sociais ligadas ao tema, agentes promotores da cultura popular.

Art. 3º - Nos termos do art. 2º, é dever do Poder Público Municipal, considerar o Movimento HIP HOP como expressão cultural de caráter municipal, incluindo as iniciativas de artistas e entidades sociais ligadas ao movimento, no rol das políticas públicas existentes naquele ente federativo, dentro dos critérios legais a todos estabelecidos.

Art. 4º - Ações governamentais devem considerar também as iniciativas que a partir do hip hop, atuem como promoção à educação, cultura e inclusão social.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 08 de abril de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO — **PREFEITO MUNICIPAL**
MARIO COSTA BORGES — **CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO**

Robinson Almeida
Ex-secretário de Comunicação Social do Estado da Bahia

Democratizando a Bahia e a Comunicação

Estes sete anos e três meses de gestão do governador Jaques Wagner, período em que fui responsável pela comunicação social, foram de aprendizado e realizações. À frente, vejo novos desafios. Porém é o olhar para trás que me mostra qual caminho seguir.

A tarefa do governador era e continua sendo imensa: de um lado, mudar a cultura política, democratizar a Bahia; do outro, atender ao clamor das urnas e desenvolver o estado com inclusão social. E assim como ele tinha que implantar uma nova forma de governar, minha missão, parte integrante da dele, foi desenvolver uma nova forma de comunicar. Nos dois casos, os paradigmas existentes não serviam aos nossos propósitos.

Tudo tinha que ser criado, inventado. A nova hegemonia precisava se estabelecer com a afirmação dos valores e signos da nova gestão, com suas prioridades econômicas e sociais, com sua vinculação orgânica ao projeto nacional. A decisão estratégica que conceituou o projeto continua atual até hoje: Bahia, Terra de Todos Nós.

A produção das notícias de governo deve atender sempre ao imperativo legal e ético de prestação de contas à sociedade. A relação com os meios de comunicação, indispensáveis para as informações chegarem a todos, foi estabelecida na absoluta defesa da liberdade de imprensa. Nesse ambiente, a busca do contraditório, do equilíbrio na cobertura das pautas do governo, se tornou um desafio permanente.

Tendo sempre como matéria prima a verdade, foram produzidas ações publicitárias de grande repercussão. O "agora tem, tem, tem" embalou as realizações do governo. A campanha de depoimentos espontâneos de gente do povo consolidou a marca social de um governo que faz mais para quem mais precisa. Quem não se lembra de Dona Enedina, alfabetizada aos 100 anos? Nesse caso, a publicidade baiana foi premiada nacionalmente.

Para democratizar a Bahia, teríamos que inovar e produzir uma comunicação democrática. Sob esse novo olhar, a comunicação não podia ser tratada apenas nas dimensões de notícia, publicidade e propaganda. O povo, assim como tem direito aos serviços de educação e saúde, também tem direito à informação. Era preciso, para mudar de verdade, produzir políticas públicas voltadas para o setor.

A Bahia foi o primeiro estado brasileiro a realizar uma Conferência Estadual de Comunicação em 2008. Do diálogo com empresários, radialistas, jornalistas e movimentos sociais, nós extraímos as reivindicações básicas do segmento. Duas despontaram de imediato: transformar a então Assessoria Geral de Comunicação (Agecom) em secretaria e implantar o Conselho de Comunicação Social da Bahia.

Assim, em 2011, após a reeleição do governador Wagner, foi criada a Secretaria de Comunicação Social (Secom) e dessa organização administrativa foi possível falar e realizar políticas públicas de comunicação. Apoio aos segmentos comunitários, parcerias com setor do audiovisual, formação e capacitação profissional passaram a fazer parte da agenda da Secom. Nessa mudança, o Irdeb passou a ser ligado à Secretaria de Comunicação, dando integração a áreas comuns de governo. Destaco, nesse último período, os investimentos significativos, que colocaram a TVE na era digital.

Superando tabus, em 2012, foi instalado o primeiro Conselho de Comunicação Social do Brasil. Para a implantação do conselho, nós enfrentamos o preconceito de que o órgão teria o objetivo de censurar a imprensa. Nós, defensores da liberdade de expressão, éramos taxados de censores. Eu tenho certeza de que a participação do empresariado, dos trabalhadores e da sociedade civil foi decisiva para desmitificar o debate e construir o conselho, que completou dois anos e renovou recentemente o seu colegiado.

Voltando ao presente, carrego os sentimentos de dever cumprido e de gratidão a todos com quem me relacionei. Para os novos desafios que vou trilhar, recorro a Paulo Freire: "ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar". Meu sonho é uma Bahia de todos nós!

Definida programação da Micareta, que começa com Brown

Carlinhos Brown vai abrir a programação oficial da Micareta 2014, na noite de quinta-feira, 24. A partir daí, cerca de 120 atrações passarão pelos corredores da folia, no Circuito Maneca Ferreira e nos espaços alternativos. O lançamento da festa aconteceu na manhã desta terça-feira, 8, durante café da manhã para a imprensa no Hotel Ibis.

A festa terá o patrocínio da cervejaria Itaipava, que se instalou ano passado em Alagoinhas e este ano foi patrocinadora do carnaval de Salvador. Em Feira de Santana, a empresa firmou contrato para patrocinar a festa por três anos. Valores do patrocínio não foram divulgados, mas o prefeito José Ronaldo adiantou na semana passada que o contrato bancaria grande parte dos custos com a contratação de artistas.

Daniela Mercury, Claudia Leitte, Aline Rosa, É o Tchan, Katê, Babado Novo, Margareth Menezes, Negra Cor, Chiclete com Banana e Asas Livres são alguns nomes que compõem a grade de atrações, juntamente com Djalma Ferreira, Márcia Porto, Paulo Bindá, Guig Gheto, Galeguinho, Thalita Costa, Luciana Alves, Balanço Gostoso e muitos outros.

Este ano a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer repetirá as dobradinhas de artistas baianos e nacionais e feirenses.

Pelos blocos, na noite de quarta-feira, 23, antes mesmo da abertura oficial da festa, já estarão nas ruas Trote (Cheiro de Amor), Amigos (Duas Medidas), Coco & Cia (Conect), Zero Hora, Amigos do Nico, Só Bebo e Bando Banda, que saem com bandas de sopro. A banda Eva virá com o Abraçaê e Bell Marques arrastará o bloco Skol, na quinta-feira, 24, quando terá ainda a Marrom Glacê com o Point da Malhação, dentre outras.

A sexta-feira terá Harmonia e Bafo/Auê, Filhos de Ghandi com o Da Praça e Saulo com A Tribo. Psirico (Lá Vem Elas), Timbalada (Bafo), Leo Santana (Auê/Tribo), Seu Maxixe (Amigos), Dilma Ferreira (Bacalhau na Vara), Negra Cor (Me Leva Que Eu Vou) e Igor Canário (Beija ou Desce) são algumas das atrações de blocos no sábado, 26.

O último dia de folia terá Tomate na avenida, com Bafo/Tribo, Quixabeira da Matinha, com o samba da Quixabeira, e Katê animando a garotada do Zerinho.

Mostra SESC tem teatro, circo, dança e música

Teatro, circo e dança. Essa é a mistura que promete envolver o público do espetáculo "Homens de Solas de Vento", que integra a programação da IV edição da Mostra Sesc de Artes Aldeia Olhos D'água. Sem o uso da palavra, os atores utilizam técnicas de circo, dança e teatro, para contar uma trama que aproxima dois estrangeiros presos na sala de imigração de um aeroporto. O espetáculo, estrelado pela Cia Solas de Vento de São Paulo, será apresentado hoje (11) e amanhã (12), às 19:30h no Centro de Cultura Amélio Amorim. Os ingressos custam R$10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).

Mas há também espaço para a música. Hoje, o grupo Quixabeira da Matinha promete animar a Arena do Centro Universitário de Cultura e Arte, com a participação de um dos maiores representantes da cultura popular nordestina: Bule-Bule. O artista que possui 40 anos de carreira, gravou seis CD's e escreveu mais de 80 cordéis. Esse encontro da cultura regional com o autêntico samba de raiz será às 21:00h e a entrada é gratuita.

Quixabeira da Matinha homenageia e se apresenta junto com Bule-Bule, no Cuca

E pra quem gosta de relembrar os antigos carnavais, a programação de amanhã pretende agradar em cheio. O Bailinho de Quinta, grupo que possui um repertório de marchinhas carnavalescas, encerrará a Mostra com o Grito de Micareta. A atividade cujo tema é "Bora, Bora, Bora" tem inicio a partir das 21:00h e os ingressos custam R$10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).

A Mostra

Em sua IV edição, a Mostra Sesc de Artes – Aldeia Olhos D'água, teve início no último sábado (05) e trouxe para a cidade diversos espetáculos teatrais, shows, recitais e oficinas. A ideia é aproximar a comunidade da arte, da cultura e da música inclusive do que é produzido na região.

"As Aldeias acontecem em diversas cidades e é uma ação paralela ao Palco Giratório – iniciativa que promove a difusão e descentralização das artes cênicas pelo país. A Mostra acaba sendo um encontro de criações artísticas que propicia o diálogo sobre experiências de trabalho e reúne diferentes vertentes da arte e da cultura", explica a coordenadora geral das Aldeias, Ana Paolilo.

Realizada pelo Serviço Social do Comércio, a Mostra tem o apoio da Universidade Estadual de Feira de Santana, do Centro de Cultura Amélio Amorim, do Centro Universitário de Cultura e Arte, da Câmara de Dirigentes Lojistas e da Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

Flu com obrigação de vencer o Leônico

ORDACHSON GONÇALVES

Foi diante do Leônico, durante a pré-temporada, que o Fluminense de Feira fez seu melhor resultado do ano até então: goleada por 4 a 0 em amistoso no Jóia da Princesa, no dia 9 de fevereiro. Neste sábado (12), o Touro tem novo encontro com o Leão Grená, desta vez válido pela 5ª rodada do Campeonato Baiano da 2ª Divisão. Sem vencer há duas rodadas, um triunfo diante do lanterna da competição, dentro de casa, tem sido encarado como uma obrigação para o Fluminense de Feira.

O confronto será às 16h, no Estádio Jóia da Princesa. O empate do último domingo, em casa, por 1 a 1 diante do Jacobina, levou o Fluminense de Feira à quarta colocação, retornando à zona de classificação para a semifinal. Mas o resultado teve um sabor amargo, especialmente pelo pênalti desperdiçado por Falcão, aos 40 minutos do segundo-tempo, que poderia garantir ao tricolor feirense a terceira colocação - ficando apenas um ponto atrás dos líderes.

Um novo tropeço em casa pode complicar bastante a situação do Touro na competição

Um novo tropeço em casa pode complicar bastante a situação do Touro na competição. Com sete pontos ganhos, está a três dos primeiros colocados: Flamengo de Guanambi e Colo-Colo. Tem a mesma pontuação do terceiro, o Jacobina, mas por outro lado pode ser ultrapassado por Atlético de Alagoinhas e Itabuna, que ocupam 5ª e 6ª colocação, respectivamente, com seis pontos; ou alcançado por Ypiranga e Jequié, que somam quatro pontos, na 7ª e 8ª colocação, respectivamente.

O Leônico, com apenas um ponto somado até a 4ª rodada, divide a lanterna com o Ipitanga. O adversário do Flu marcou apenas dois gols na competição, e sofreu cinco. O único ponto somado até o momento foi no empate em 1 a 1 com outro lanterna, o Ipitanga.

Apesar da aparente inferioridade do adversário, o técnico Hugo Aparecido prega respeito e foco para evitar surpresas desagradáveis. O treinador revela que a partida está sendo encarada como mais uma decisão, e ressalta a responsabilidade da equipe em garantir os três pontos dentro de casa.

MAIS CONTRATAÇÕES

Após a rodada deste final de semana, faltarão apenas quatro partidas para o Fluminense de Feira nesta primeira fase do Campeonato Baiano da 2ª Divisão. A intenção da diretoria é ter um time mais forte na reta final. Nas últimas duas semanas, seis atletas foram contratados. Esta semana a diretoria anunciou que mais quatro reforços deverão chegar.

Um deles é o atacante Souza, velho conhecido da torcida, que surgiu no Fluminense de Feira em 2006 e foi artilheiro do Baianão de 2009 com 16 gols. Aos 32 anos, o retorno do atleta ao Touro está muito próximo, segundo o presidente do clube, Hércules Oliveira.

'Fla-Flu' da segundona antecipado por conta da Micareta

A Federação Bahiana de Futebol (FBF) divulgou esta semana alteração na tabela do Campeonato Baiano da 2ª divisão, edição 2014.

A partida entre Fluminense de Feira e Flamengo de Guanambi, válida pela 7ª rodada, foi antecipada do dia 26/04 às 16h, para o dia 23/04 às 19h, mantendo o mesmo local. A alteração se fez necessária devido à realização da Micareta de Feira de Santana, no período de 24 a 27 de abril.